



## PASSIVOS TRABALHISTAS

# Parcelamento: categoria rejeita proposta da Deso

Os trabalhadores e trabalhadoras da Deso, reunidos em bom número na sede do Sindicato, rejeitou, em assembleia realizada no dia 27 de julho, a proposta de parcelamento feita pela empresa, que era a de pagar o retroativo de horas-extras desvinculado do retroativo do Programa Alimentação; parcelando os valores de horas extras acima de 14 mil reais em 48 vezes e, em 12 vezes o do Programa Alimentação.

Rejeitada a proposta, a categoria exigiu a inclusão do processo dos Interníveis na negociação, por entender que é uma demanda mais antiga e que poderia ser prejudicada futura-

mente se discutida separadamente, bem como a redução do parcelamento, e a negociação do retroativo de horas-extras e do Programa Alimentação sem desmembramentos.

Na segunda feira, 29/7, foi enviado ofício a Deso com o resultado da assembleia e indicando a necessidade de uma nova reunião de negociação dos passivos trabalhistas.

A categoria está cansada de esperar. O compromisso de enviar a proposta com antecedência não foi cumprido, e esperamos que desta vez a direção da companhia cumpra os acordos assumidos, pois a categoria está alerta.



Categoria compareceu em bom número; maioria não aceitou proposta da Deso



Que continuemos a nos omitir da política é tudo o que os malfeitores da vida pública mais querem.

(Bertolt Brecht)

## Por que se sindicalizar

A maioria das categorias e da classe trabalhadora desconhece a verdadeira importância de um Sindicato. O maior problema que encontramos é convencer o trabalhadores e trabalhadoras a sindicalizarem-se, a filiarem-se ao seu sindicato de classe. No nosso exemplo de classe, vemos uma diminuta parcela que não quer participar e também não toma conhecimento das lutas empreendidas em defesa do trabalho digno, do salário justo, da valorização do trabalho e do profissional como um todo, contra a precarização do trabalho, em favor das boas condições e de bons ambientes de trabalho.

E mais, se negam a aceitar, em nome de um individualismo exacerbado, que o SINDISAN vem cumprindo o seu papel de sindicato classista e de luta. Todavia, esquecem esses colegas que, quando o sindicato negocia com as gerências das empresas, as vantagens obtidas da negociação não ficam restritas aos seus associados: por força da lei, elas são estendidas a todos os profissionais que fazem parte da mesma categoria, indistintamente, mesmo que não sejam sindicalizados.

O SINDISAN cumpre o seu papel perante a categoria. Além de negociar salários, ele estabelece acordos coletivos com os empregadores, buscando melhorar as condições de trabalho dos profissionais que representa, estendendo naturalmente a ação sobre as próprias necessidades das famílias de seus representados.

Portanto, a permanência do sindicato na luta para garantir que ele continue exercendo o seu papel depende exclusivamente da classe trabalhadora. Sua filiação serve para manter e fortalecer seu o órgão de classe.

SINDICALIZE-SE.

## SAAE/ESTÂNCIA

# Não negociamos reajuste salarial atrelado a aumento na tarifa de água da cidade

O SINDISAN esteve por três semanas consecutivas, às quintas-feiras, no SAAE de Estância, na tentativa de negociar a forma de reajuste dos servidores da autarquia. A direção do SAAE insiste em atrelar o reajuste ao índice de aumento dado à tarifa de consumo de água. O Sindicato não aceita tal proposta.

E nos dias 11, 18 e 25 de julho, o SINDISAN se fez presente em Estância para representar os trabalhadores da Autarquia perante a sua Direção. No dia 25, com presença dos companheiros da CUT, discutimos inicialmente a implementação imediata de 20% de reajuste no salário de agosto, mais um ticket-alimentação no valor de R\$ 150,00.

A direção do SAAE pediu ao SINDISAN que aguardasse até os dias 06 e 07 de agosto, onde seria votado pela Câmara de Vereadores local um aumento da

tarifa de água, o que tornaria possível atender os pleitos da categoria. Adiantou também que um ticket no valor de R\$ 100,00 seria perfeitamente possível, pois está dentro da capacidade de endividamento da empresa.

Foi sugerida a pauta para o próximo Acordo Coletivo de Trabalho, incluindo PCCS e Adicional de Risco para os leituristas.

O SINDISAN alerta aos companheiros do SAAE Estância que ao sindicato cabe cobrar aumento salarial para toda a categoria, junto com boas condições de trabalho.

Cobrar aumento de tarifa de água cabe aos senhores diretores do SAAE perante os superiores. Condicionar aumento de salário a aumento da tarifa de água não soa bem para nosso Sindicato. Aguardemos então essa sessão da Câmara de Vereadores, para daí sim desenvolvermos novas ações de negociação.



Trabalhadores, no pátio da Autarquia, ouviram a direção do SINDISAN

## REAJUSTE SALARIAL

# Ação pode beneficiar servidores

Atenção companheiros da Cohidro! No último dia 27 de julho, a Associação dos Procuradores do Estado de Sergipe, por ação do seu presidente, o procurador Pedro Durão, protocolou, junto ao Tribunal de Justiça de Sergipe, Mandado de Injunção Coletiva contra o Governo Estadual, para fazer cumprir o reajuste constitucional a que todos os servidores públicos fazem jus e que, com isto, possam recuperar ao menos o poder aquisitivo dos salários, corroídos pela inflação do período.

“Não podemos mais tolerar a omissão do dever de emanção normativa para a aplicação do reajuste inflacionário. É com esse comportamento negativo, que reflete sobre todos os servidores públicos, que a classe (dos procuradores) arregimenta essa ação”, afirmou Pedro Durão.

Caso a ação logre sucesso, todos os servidores públicos de Sergipe serão beneficiados, o que inclui os companheiros e companheiras da Cohidro, que aguardam há muito essa definição.

